

AS ACADÊMICAS'

INFORMATIVO

CULTURAL

junho/2016 – Ano 18 – Nº221

Editoras: Regina Menezes Loureiro e Maria José Menezes

EDITORIAL

AMORIZAR

Eu quero um amor vivo, pulsante em mim.
Na respiração, no toque, no atrito e com suor.
Desejo um vigor adolescente como um presente.
Quero amor insolúvel, em profundo gritares,
Para matar meu desejo, neste amor tão quente!

Se para o amor não tenho talento,
minha imaginação é o meu alento.

Mergulhada em misteriosos sabores,
enamorada ou perambulando silente,
na dor que dói e não pode ser dominada,
eu, num tropel de ternuras encontrarei
uma flor que não pode ser desprezada.

Neste novo mistério sem fim,
equilíbrio em asas de querubim.

Nas razões que governam o mundo,
neste amor que cristaliza e invade céus,
na reentrância da terra planto flores
e o meu jardim carente de amores,
renascerá soberbo nos desejos meus.

Parto logo por Deus abençoada
e protegida por Maria Imaculada.

Mas de verdade, tudo o que amo agora
é a Terra livre, os voos de pássaros,
o azul das montanhas, que formosura!
Carros de bois, pingos de chuva,
e das águas do rio, amo a bravura.

Neste novo mistério sem fim,
equilíbrio em asas de querubim.
Se para o amor não tenho talento,
minha imaginação é o meu alento.
Parto logo por Deus abençoada
e protegida por Maria Imaculada.
Sou pura por natureza, inquieta!
Tenho um coração de poeta!

Regina Menezes Loureiro

Remetente: Regina M. Loureiro

reginamenezesloureiro@gmail.com

R.Chafic Murad,54/702,Bento Ferreira, Vitória, ES Cep.

29050-660 - Tel.27)3207-2562/99224-2386

www.reginaloureiro.com

[O ABORTO E A EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE]

.....

Há alguns dias, cumprindo minha rotina diária de leitura das sinopses dos maiores periódicos do planeta, deparei-me com significativa notícia publicada pelo conceituado jornal "ABC", da Espanha:

"Sete mil menores engravidam a cada ano na Espanha, e a metade delas aborta"

Problema de alguma juventude transviada ou inexperiente?

"Também entre as mulheres de 45 a 49 anos aumentou o número de abortos de forma espetacular. No início dos anos 90, 32% das grávidas se decidiram por esta opção. Porém, em 2001, este percentual passou para 35,2%".

Incrível! E o jornal registrou ainda o atípico ano de 1995, durante o qual 46,42% das mulheres nesta faixa de idade que engravidaram optaram pelo aborto! 46,42%!

Quanto aos motivos que ensejaram tais estatísticas, a predominância recai sobre o culpado de sempre: falta de dinheiro!

Este é um quadro chocante! Triste!

.....

Pedro Valls Feu Rosa em seu livro CRÔNICAS DE UM MUNDO LOUCO, pg. 192

TIGELA DE MADEIRA

Um senhor de idade, com as mãos trêmulas, visão embaçada e passos vacilantes, foi morar com o filho, nora e netinho de 4 anos. Quando a família se reunia no almoço, percebia que as mãos trêmulas e a visão falha do avô o atrapalhavam na hora de comer. As ervilhas rolavam de sua colher e caíam no chão, quando pegava o copo de leite derramava sobre a toalha da mesa. O filho e a nora resolveram tomar algumas providências: durante aqueles dias o pai já havia derramado leite o suficiente e já havia causado muito barulho insuportável ao comer com a boca aberta.

Então eles decidiram colocar uma pequena mesa no cantinho da cozinha, ali o avô comia sozinho, enquanto o restante da família fazia a refeição na mesa e em paz.

E mesmo assim, após o avô quebrar um ou dois pratos, a sua comida passou a ser servida numa tigela de madeira.

Quando a família olhava o avô ali sozinho, às vezes, tinham lágrimas em seus olhos, no entanto quando deixava cair comida no chão, dirigiam-lhe palavras rudes, ásperas, gritos de desamor. O filho de 4 anos assistia a tudo em silêncio.

Um dia, antes do jantar, quando o pai percebeu que o filho estava no chão manuseando um pedaço de madeira, perguntou-lhe o que fazia. O menino disse que estava fazendo uma tigela de madeira para ele e a mamãe almoçarem. E voltou a brincar. O impacto das palavras do filho foi tão grande que os pais ficaram mudos e naquela mesma hora, o pai do menino tomou as mãos do avô e o levou para a mesa da família.

Maria Alice em O CORREIO DA PAZ de Brasília

EM "TROVAS PARA VOCÊ"

Ontem, meus olhos te olharam
Sorriram... me apaixonei...
Porém, hoje, os dois choraram
ao verem que me enganai.

Só agora que me aparece
Esse amor em minha vida:
- veja, moça, se me esquece,
Sou promissória vencida.

Matusalém Dias de Moura

O belo luar prateado
e as estrelas cintilantes
formam conjunto encantado
na folia dos amantes.

Em quatro versos somente
procura a trovas exaltar
e mostra como é fluente
na bela arte de amor.

Clério José Borges de Sant'Anna

SABOR DO LUAR

Adão Wons-RS

Sorrisos da lua
enfeitam desejos
em lábios de mel.

Na boca insaciável da noite
perfuma horizontes
com aromas de luar.

adaow@ibest.com.br

ABSORTA

Absorte quedas contemplando el dia
pasan em tanto las horas volando
¡Ay! Sin tempo, ni el como ni el cuando
T cae esse vuelo de tu fantasís

Si algo pregunto, sin sol ni alegria
casi no respone tu boca temblando
"Yo no tengo nada". Y sigues penando
Y um sollozo abre la triste porfia.

¡ No sigas absorta! Ruego por ti vida.
Y de pronto vuelve mi luna perdida
com secreto duende apodado amor
Llegaré a tu puerta y ya prisioneira
de los b esos míos, serás primavera
pájaro de fuego em luz color.

*Carlos Alberto Dávila- Buenos Aires-
AG*

**Vós pouco dais quando dais de
vossas posses. É quando derdes
de vós próprios que realmente
dais. Kahlil Gibran**

POESIA

O que escrevo sou eu
Grafologicamente
Do jeito que deveria ser
Alma, sentimento, razão.

Pode ser do coração
Ou quem sabe, emoção.

O que transcrevo sou eu
Todo o mais é mais valia
Com as letras do meu punho
O que escrevo é poesia.

Rogério Salgado - Poeta Ativista-BH-MG

MANAUS

Amazonas-Manaus-Leão do Norte!
Tuas riquezas e belezas mil
E o Rio-Mar, só para o meu transporte,
Gente feliz, amiga, senhoril.

Eu, sertanejo de altivo porte,
Para cantar-te com amor febril,
Eis que, contigo sinto-me forte
És a real grandeza do Brasil!

Mando com galhardia o Canto Cívico,
Para exaltar teu frontispício artístico,
Gigante deste solo soberano!

Trezentos e quarenta e um janeiros!
Manaus do grande amor dos brasileiros
Principalmente deste sergipanos!

Felisbela da Silva-Salvador-BA

DESPEÇO-ME

Despeço-me de ti
nos meandros dos desejos.
Lágrimas carcomem a face
vendo-a distanciar-se,
desvanecer-se entre a luz e a sombra.
Guardarei teu paladar n'alma.
Nutrirás a sequidade da ausência.
Não vires para trás,
deixa-me viver com o teu sorriso
vivo de outrora.

Traceja teus passos
nos olhos deste horizonte.
Um dia, quem sabe,
possa eu alcança-los.

*Marcos Arrébola em seu livro ESCRITOS
REUNIDOS - Poemas e Contos*

Temos recebido regularmente vários informativos culturais. Todos de excelente qualidade e ensinamentos preciosos. O nosso exíguo espaço nos impede de acusar recebimentos. Após leitura criteriosa, encaminhamos os exemplares para novos amigos leitores. Nossos agradecimentos

POEMA PERTO DO FIM

A morte é indolor.
O que dói nela é o nada
que a vida faz do amor.
Sopro a flauta encantada
e não dá nenhum som.
Levo uma pena leve
de não ter sido bom.
E no coração, neve.

Thiago de Mello - poeta e tradutor brasileiro natural do Estado do Amazonas, um dos poetas mais influentes e respeitados do país. Reconhecido como ícone da literatura regional. Tem obras traduzidas para mais de trinta idiomas.

CONDICIONAIS

Se ao acordarmos
estivermos
dividindo
a mesma cama
teremos como exemplo
a divisão
do espaço
teremos como espaço
o exemplo
teremos como cama
o fato
acordar
e recordar
fazem
parte
da mesma sensação
de impotência.
(Pedro Du Bois, inédito)

outros poemas:

<http://pedrodubois.blogspot.com>
<http://valeemversos.blogspot.com>

Papai do Céu, obrigado por tudo
que você me deu e faz por mim.
Faça que todos vivam, porque
quase todo mundo está doente e
coloque o meu tio Saulo pertinho
de você. Abençoe o vovô Celso,
para que ele não vire estrelinha,
igual ao meu tio. Amém.

Arthur Borges Machado- enviado por
Anna Célia Dias CurtinhAs
Vitória - ES